

INDICE

<i>Tendências Macroeconómicas</i>	1
<i>Economia Mundial</i>	2
<i>Economia Nacional</i>	4
<i>Plano de Atividades para o ano de 2025</i>	7
1. Introdução	7
2. Serviço de Estrutura Residencial para Idosos e Centro de Dia	8
3. Serviço de Apoio Domiciliário	13
4. Recursos Humanos	20
5. Voluntariado	21
6. Investimento	21
7. Conclusão	21
<i>Orçamento para o ano de 2025</i>	22
8. Orientações Gerais	22
9. Evolução da Estrutura Financeira	23
10. Resultados	25
11. Previsão por Resposta Social	26
<i>Mapas</i>	27
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	37
<i>Parecer do Conselho de Administração</i>	38

TENDÊNCIAS MACROECONÓMICAS

O atual contexto macroeconómico mundial encontra-se particularmente marcado por um elevado nível de complexidade e incerteza. Às tensões geopolíticas, decorrente da manutenção do conflito armado na Ucrânia e do conflito no Médio Oriente, acresceram os desafios de âmbito financeiro por via de pressões inflacionistas e turbulência nos mercados financeiros internacionais, provocada por falhas de controlo interno nas instituições financeiras, cujo impacto foi amenizado pela atuação de Governos e Bancos Centrais. Em paralelo assistiu-se a indecisões de ordem política na Europa, com as eleições legislativas francesas, sendo que a evolução da economia mundial em 2025 deverá ser particularmente influenciada pelos resultados das eleições presidenciais norte-americanas em Novembro do presente ano.

A nível nacional, o ano de 2023 registou novo crescimento do PIB, embora com valores inferiores aos registados nos dois anos anteriores. A taxa de inflação permaneceu a níveis elevados embora com uma tendência decrescente que, associada a um crescimento da taxa de desemprego, resultou num aumento da taxa de esforço das famílias portuguesas. O 1º semestre de 2024 foi marcado pelas eleições legislativas e a consequente mudança no paradigma político nacional com a eleição da coligação Aliança Democrática que pôs término a dois mandatos governativos do Partido Socialista. Paralelamente, registou-se o crescimento da representatividade do partido de extrema-direita em Portugal, em consonância com o verificado na generalidade dos países europeus.

TABELA 1: SÍNTESE DE INDICADORES MACROECONÓMICOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	2021	2022	2023	2024P	2025P	2026P
Crescimento do PIB mundial (t.v.a.) ¹	+6,3%	+3,5%	+3,3%	+3,2%	+3,3%	+3,1%
Crescimento do PIB mundial, excluindo a UE (t.v.a.) ²	+6,4%	+3,3%	+3,5%	+3,4%	+3,4%	+3,3%
Crescimento do PIB da UE (t.v.a.) ³	+6,1%	+3,5%	+0,5%	+0,8%	+1,3%	+1,5%
Crescimento do PIB nacional (t.v.a.) ⁴	+5,5%	+6,7%	+2,3%	+2,0%	+2,3%	+2,2%
Taxa de desemprego da UE (%) ²	7,7%	6,7%	6,5%	6,5%	6,5%	6,5%
Taxa de desemprego nacional (%) ⁴	6,6%	6,1%	6,5%	6,5%	6,6%	6,6%
Inflação na UE (t.v.a.) ²	2,6%	8,4%	5,4%	2,5%	2,2%	1,9%
Inflação em Portugal (t.v.a.) ⁴	0,9%	8,1%	5,3%	2,5%	2,1%	2,0%
Taxa de poupança dos residentes da UE (% do rendimento disponível) ²	17,2%	13,2%	13,4%	14,9%	14,5%	14,0%
Taxa de juro de curto prazo (EURIBOR a 3 meses) ²	-0,5%	0,3%	3,4%	3,6%	2,5%	2,2%
Taxa de câmbio USD/EUR ²	1,18	1,05	1,08	1,09	1,10	1,10
Yield de obrigações de dívida pública portuguesa a 10 anos ³	0,47%	3,59%	2,66%	2,91%	2,95%	n.d.

Fontes: (1) World Economic Outlook Update, FMI (Jul.2024). O valor de “2026P” corresponde à projeção do crescimento médio anual no período 2026-2029 | (2) Eurosystem staff macroeconomic projections for the euro area, BCE (Set.2024) | (3) Bloomberg (Ago.2024) | (4) Boletim económico de Junho de 2024 do Banco de Portugal.

ECONOMIA MUNDIAL

A economia mundial regista sinais de recuperação após um período de maior turbulência. Embora se antecipe a manutenção do crescimento económico, este dever-se-á manter abaixo dos níveis pré-pandemia. Os elevados níveis de incerteza política e os riscos associados a novos conflitos geopolíticos, a manutenção de elevados níveis de inflação (embora com tendência decrescente), bem com perturbações comerciais, afetam a atuação dos Bancos Centrais, obrigando à manutenção de políticas monetárias restritivas por um horizonte mais alargado.

No geral, projeta-se uma recuperação económica global positiva, embora desigual e com alguns focos de incerteza. Segundo as projeções do Fundo Monetário Internacional e do Banco Central Europeu, a economia mundial deverá estabilizar os seus níveis de crescimento, mantendo evoluções positivas próximas dos 3% anuais, mais especificamente +3,2% em 2024, +3,3% em 2025 e +3,1% em 2026. Não obstante, a intensificação de conflitos geopolíticos e a persistência da inflação nos serviços, eventualmente mais duradoura que o expectável, poderão dificultar o controlo da inflação global e levar a uma reversão da tendência de corte de taxas por parte da maioria dos principais bancos centrais.

TABELA 2: SÍNTESE DE INDICADORES MACROECONÓMICOS INTERNACIONAIS

	2020	2021	2022	2023	2024P	2025P
Crescimento do PIB dos EUA (t.v.a.)	-2,8%	+5,8%	+1,9%	+2,5%	+2,3%	+1,7%
Crescimento do PIB da China (t.v.a.)	+2,2%	+8,4%	+3,0%	+5,2%	+4,9%	+4,5%
Crescimento do PIB da Alemanha (t.v.a.)	-3,8%	+3,2%	+1,8%	-0,2%	+0,2%	+1,0%
Crescimento do PIB da Espanha (t.v.a.)	-11,3%	+6,4%	+5,8%	+2,5%	+2,6%	+2,0%
Taxa de desemprego dos EUA (%)	7,6%	5,4%	3,6%	3,6%	4,0%	4,2%
Taxa de desemprego de Espanha (%)	15,6%	15,0%	13,0%	12,2%	11,7%	11,3%
Inflação na EUA (%)	0,6%	4,7%	8,0%	4,1%	3,0%	2,3%
Inflação em Espanha (%)	-0,3%	3,0%	8,3%	3,4%	3,1%	2,3%
Yield de obrigações de dívida pública norte-americana a 10 anos	0,92%	1,51%	3,88%	3,88%	4,03%	3,89%
Yield de obrigações de dívida pública alemã a 10 anos	-0,57%	-0,18%	2,56%	2,02%	2,25%	2,28%
Yield de obrigações de dívida pública italiana a 10 anos	0,54%	1,17%	4,70%	3,69%	3,70%	3,82%
Yield de obrigações de dívida pública espanhola a 10 anos	0,04%	0,56%	3,65%	2,98%	3,15%	3,25%

As projeções atualizadas apontam para níveis de crescimento da economia americana positivos, mas com tendência decrescente. Em 2023 o PIB dos EUA registou um crescimento anual de 2,5%, perspetivando-se que se mantenha a tendência em 2024 e 2025, contudo a taxas mais moderadas (+2,3% no corrente exercício e +1,7% em 2025). A economia continuará a ser suportada essencialmente pelo dinamismo do consumo privado, embora a trajetória futura do crescimento se encontre condicionada pela evolução da política monetária restritiva implementada nos últimos períodos, bem como por uma postura fiscal mais prudente. Adicionalmente, a moderação do mercado de trabalho e a redução dos ganhos de riqueza das famílias deverão exercer pressão sobre o consumo privado. Antecipa-se que a inflação convirja para os níveis desejados, permitindo um alívio das pressões sobre as taxas de juro e, consequentemente, um ambiente mais favorável ao investimento.

A atuação da Reserva Federal dos EUA (FED) no decorrer deste período caracterizou-se como prudente, visando alcançar um equilíbrio entre a estabilidade de preços e o crescimento económico. A FED iniciou 2023 mantendo a sua política monetária inalterada e demonstrando uma postura restritiva, focando-se na persistência das pressões inflacionistas, especialmente nos serviços. Recentemente, Jerome Powell, Presidente da FED, reconheceu que a atenuação da restritividade da política monetária se encontra mais próxima, estando, no entanto, dependente da evolução dos dados económicos.

Nos EUA, no curto prazo, assume ainda particular relevância o resultado do processo eleitoral em curso. Joe Biden, depois de semanas de pressão, retirou-se da corrida à Casa Branca, tendo subsequentemente, endossado a sua Vice-Presidente Kamala Harris, que assegurou a nomeação nas primárias do seu partido. No que concerne ao partido republicano, Donald Trump foi nomeado durante a Convenção Nacional Republicana em Julho. As sondagens, que anteriormente davam a vantagem a Donald Trump, favorecem agora Kamala Harris, embora se perspetive uma eleição renhida, com impactos nos mercados financeiros ainda em 2024 e no decorrer de 2025.

Na Zona Euro o contexto económico afigura-se mais desafiador, sendo caracterizado por uma reduzida taxa de crescimento, i.e. inferior a 1%. A combinação de condições financeiras mais restritivas, a perda de competitividade nas exportações, decorrente da elevada inflação energética, e a débil procura externa contribuem para este cenário. No ano transato, segundo dados do Banco Central Europeu a economia da Zona Euro cresceu 0,5%, estimando-se que 2024 se registre novo incremento de nível moderado (+0,8%). A evolução projetada é impulsionada pela recuperação gradual do rendimento real, embora limitado pela fraca dinâmica do investimento e das exportações. O incremento do consumo privado, impulsionado pela desaceleração da inflação e pelo aumento gradual dos salários, deverá igualmente contribuir de forma positiva. No que concerne aos próximos anos, o crescimento projetado de +1,3% em 2025 e de +1,5% em 2026 será impulsionado pela implementação das reformas previstas no plano NextGenerationEU, sendo, contudo, condicionado por diversos fatores incluindo a evolução da política monetária, a dinâmica da inflação e a incerteza geopolítica.

À semelhança do FED, o Banco Central Europeu (BCE) adotou igualmente uma postura cautelosa e gradual na condução da sua política monetária, procurando garantir que a inflação entrasse numa tendência clara de descida. Durante a maioria do 1º semestre de 2024, o BCE optou por manter as taxas de juro inalteradas, dando prioridade à avaliação da inflação e de outros indicadores económicos. Contudo, em Maio, o BCE começou a sinalizar uma possível flexibilização monetária, que culminaria num primeiro corte das taxas em Junho. Não obstante se observe sinais de abrandamento da inflação, a instituição mantém-se vigilante, alertando para a persistência das pressões inflacionistas, especialmente nos serviços. Neste contexto, o BCE tem reiterado a importância de uma abordagem dependente de dados e com base na evolução do cenário económico.

A incerteza política que se verifica nos EUA também se encontra presente em território europeu. Nas eleições europeias, que ocorreram em Junho deste ano, o Partido Popular Europeu, liderado por Ursula von der Leyen conquistou a maior parte dos assentos no parlamento europeu. Os partidos de extrema-direita registaram um aumento no número de eurodeputados, tendo inclusivamente superado os partidos atualmente no poder em alguns países. Por outro lado, os partidos centristas, liberais, social-democratas e ambientalistas, sofreram perdas.

No rescaldo das eleições europeias, em França, o Presidente Emmanuel Macron dissolveu o parlamento e convocou eleições antecipadas. O partido União Nacional de Marine Le Pen, venceu as eleições europeias em França, obtendo mais do dobro dos votos da coligação do Presidente Emmanuel Macron. Após a última ronda de votação nas legislativas de França, o país ficou com um parlamento suspenso. Ao contrário do antecipado, apesar de ser claramente o partido mais votado na 1ª volta das eleições, o partido de Marine Le Pen não conseguiu obter o controlo da Câmara Baixa do Parlamento. Na 2ª segunda volta das eleições a União Nacional obteve menos votos que a Nova Frente Popular, uma aliança de esquerda, e que a coligação centrista de Emmanuel Macron. No entanto, o parlamento francês encontra-se dividido em 3 blocos distintos, sendo que nenhuma figura se perfila, por agora, para o cargo de primeiro-ministro. A Moody's já emitiu um aviso onde sinaliza que o rating francês está em risco se as métricas orçamentais e de dívida piorarem. Adicionalmente, a Comissão Europeia propôs oficialmente a abertura de procedimento por défice excessivo à França.

ECONOMIA NACIONAL

Em 2024, a atividade económica em Portugal deverá manter uma taxa de crescimento superior à da Zona Euro (+2,0%), sendo que a tendência de crescimento deverá persistir em 2025 e 2026 com crescimentos de +2,3% e +2,2%, respetivamente. Nos últimos anos, a economia nacional tem sido afetada por crises internacionais, que resultaram numa diminuição da procura externa, num aumento generalizado dos preços e numa política monetária mais rígida. Não obstante, as exportações apresentaram um maior dinamismo, impulsionadas pela recuperação da procura por alguns serviços após a pandemia, nomeadamente o turismo. A dinâmica do mercado de trabalho tem sido marcada pelo alívio dos constrangimentos na oferta de mão-de-obra e impulsionada pelo crescimento da população ativa. A procura interna tem sido potenciada pela diminuição progressiva dos níveis de inflação, pelas condições de crédito mais flexíveis e pela execução de projetos financiados pelos fundos europeus. Perspetiva-se que a taxa de inflação prolongue a sua tendência descendente nos próximos anos, atingindo 2,5% em 2024, 2,1% em 2025, estabilizando em 2,0% em 2026. Esta tendência é atribuída, em grande parte, à mitigação das pressões inflacionárias provenientes dos preços internacionais de matérias-primas e outros bens. Paralelamente, a inflação subjacente, que exclui os preços de bens energéticos e alimentares, também exhibe uma tendência de redução significativa, passando de 5,4% em 2023, para 2,3% no período de 2024 a 2026.

TABELA 3: SÍNTESE DE INDICADORES MACROECONÓMICOS NACIONAIS

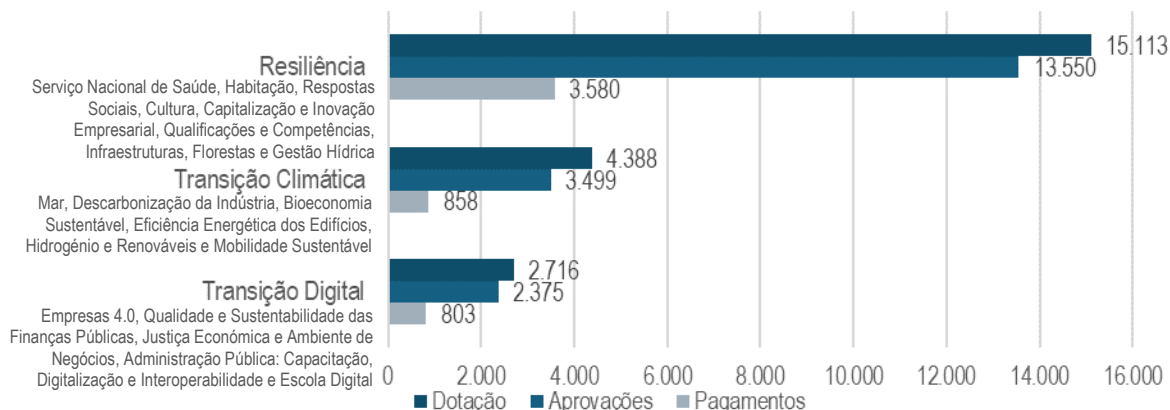
	2021	2022	2023	2024P	2025P	2026P
Crescimento do PIB (t.v.a.)¹	+5,5%	+6,7%	+2,3%	+2,0%	+2,3%	+2,2%
Evolução do Consumo Privado (t.v.a.)¹	+4,6%	+5,8%	+1,7%	+2,0%	+1,9%	+1,8%
Evolução do Consumo Público (t.v.a.)¹	+4,5%	+1,7%	+1,0%	+1,0%	+0,9%	+0,8%
Evolução da Formação Bruta de Capital Fixo (t.v.a.)¹	+10,1%	+3,0%	+2,5%	+3,3%	+6,1%	+5,0%
Evolução das Exportações (t.v.a.)¹	+13,4%	+16,7%	+4,1%	+4,2%	+3,7%	+3,4%
Evolução das Importações (t.v.a.)¹	+13,3%	+11,1%	+2,2%	+4,3%	+4,3%	+3,5%
Dívida pública / PIB (%)¹	125,4%	113,9%	99,1%	92,5%	87,2%	82,7%
Taxa de poupança dos residentes (%)²	10,6%	6,3%	6,3%	6,5%	6,6%	n.d.
Indicador de confiança dos consumidores^{3,4}	-18,4	-36,6	-26,0	n.d.	n.d.	n.d.
Indicador de confiança no sector da indústria transformadora^{3,4}	-1,2	-6,5	-9,6	n.d.	n.d.	n.d.
Indicador de confiança no sector do comércio^{3,4}	3,1	2,8	5,0	n.d.	n.d.	n.d.
Indicador de confiança no sector de construção^{3,4}	-4,5	-5,5	-3,7	n.d.	n.d.	n.d.
Indicador de confiança no sector de serviços^{3,4}	12,4	6,2	3,9	n.d.	n.d.	n.d.

Fonte: (1) Boletim económico de Junho de 2024 do Banco de Portugal | (2) Spring 2024 Economic Forecast European Commission | (3) BP Stat Banco de Portugal. Nota: (4) Saldos de respostas extremas referentes a Dezembro do ano indicado.

Para o período 2021-2030, no âmbito Estratégia 2030, enquanto referencial estratégico nacional, Portugal conta com um total de 61 mil milhões de euros de fundos comunitários para auxiliar na recuperação e desenvolvimento do país, onde se inclui a verba da implementação do Plano de Resiliência e Recuperação (PRR) português com um montante original definido de 16,6 mil milhões de euros. Em Setembro de 2023, a Comissão Europeia aprovou o pedido de Portugal para a reprogramação do PRR (submetido em Maio de 2023), elevando o montante para 22,2 mil milhões de euros (+33% face ao montante inicialmente previsto), explicado essencialmente pela necessidade de: (i) acautelar a elevada taxa de inflação registada em 2022 e (ii) antecipar as perturbações na cadeia de abastecimento causadas pela invasão da Ucrânia, que levaram a atrasos e encareceram os investimentos; e, (iii) rever em alta a dotação máxima das subvenções do Mecanismo de Resolução e Resiliência.

Neste âmbito, o PRR atualizado prevê uma série de projetos de investimento e reformas que incidem sobre 3 grandes temáticas: (i) Resiliência (15,1 mil milhões de euros, i.e. 68% do total); (ii) Transição Climática (4,4 mil milhões de euros, i.e. 20% do total); e, (iii) Transição Digital (2,7 mil milhões de euros, i.e. 12% do total).

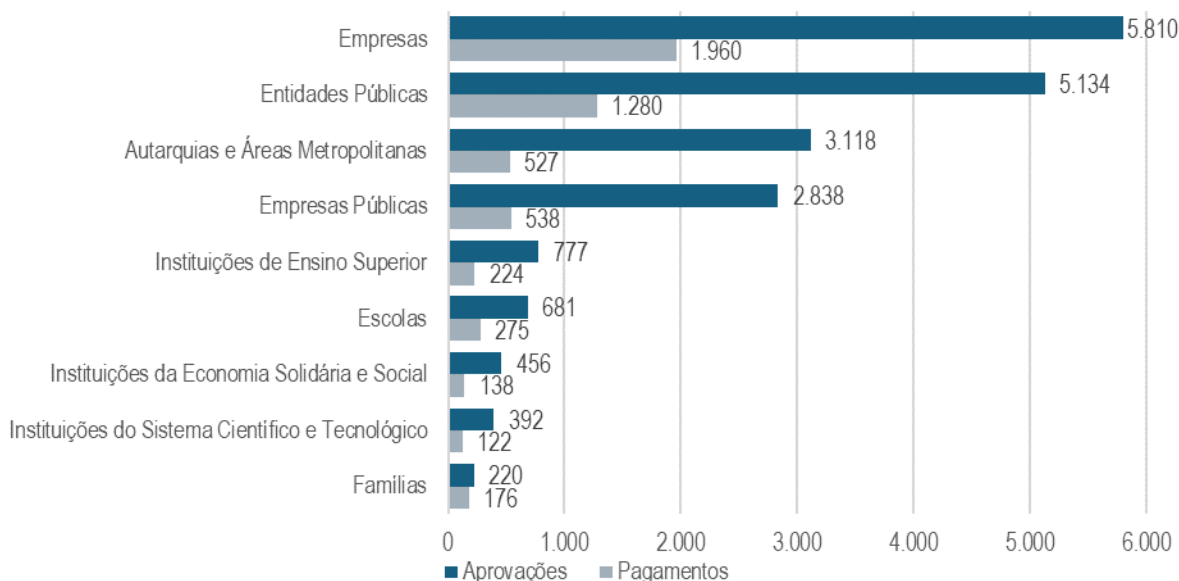
Gráfico 1: Repartição da dotação do plano atual de resiliência e recuperação por tema e os seus montantes aprovados e pagos (em milhões de euros)



Fonte: Recuperar Portugal, Relatório de Monitorização PRR - Sumário (18 de Setembro de 2024).

O reduzido nível de pagamentos até Setembro de 2024 (24% das dotações e 27% do montante aprovado) pode traduzir-se em impactos negativos na gestão de tesouraria das empresas que necessitem de maior celeridade no recebimento de fundos para fazer face aos investimentos já incorridos. Neste sentido, o sistema bancário tem-se posicionado junto das empresas e famílias com uma oferta de soluções de apoio aos projetos financiados pelos fundos comunitários europeus, onde se incluem o financiamento complementar e a antecipação de incentivos

Gráfico 2: Repartição da dotação do plano de resiliência e recuperação por beneficiários diretos e finais e os seus montantes aprovados e pagos (em milhões de euros)



Fonte: Recuperar Portugal, Relatório de Monitorização PRR - Sumário (18 de Setembro de 2024).

Conforme evidenciado no gráfico supra, os projetos do PRR serão em larga medida implementados pelo sector público, onde se destacam os 11,1 mil milhões de euros aprovados para entidades públicas, empresas públicas e autarquias e áreas metropolitanas (57,1% do montante total aprovado).

NOTAÇÃO DE RATING DA REPÚBLICA (Risco País)

A avaliação de risco de crédito atribuída pelas agências de notação financeira aos países representa um elevado impacto no financiamento dos mesmos e das respetivas empresas.

A este propósito, em Maio de 2024, a Moody's manteve o rating de Portugal em A3 com perspetiva estável, apoiado na economia competitiva e diversificada, níveis de riqueza relativamente elevados e elevada força institucional. Em Agosto de 2024, a Standard & Poor's (S&P) manteve o rating de Portugal em A-, com perspetiva positiva, não tendo alterado os fundamentos da revisão que levou a cabo em Março. Já em Setembro de 2024, a agência Fitch decidiu manter o rating de Portugal inalterado em 'A-', mas reviu em alta a perspetiva para positiva, justificando esta revisão com o progresso contínuo na redução da dívida pública, o compromisso com a política orçamental prudente e a continuação do processo de redução da alavancagem externa. A agência Fitch salienta ainda a resiliência do mercado laboral, o aumento do rendimento disponível e o investimento, como fatores que contribuem para o crescimento da economia.

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2025

1. INTRODUÇÃO

O plano anual de atividades de Animação Sociocultural, de Terapia Ocupacional e de desenvolvimento pessoal tem como principal objetivo a ocupação do tempo de ócio dos idosos, tendo em conta as respostas sociais de ERPI, CD e SAD, estimulando as suas capacidades físicas, cognitivas e mentais.

Tendo esta instituição como **Visão** ser uma instituição de referência no distrito na prestação de serviços de qualidade ao idoso e à sua família. E como **Missão** dar voz e expressão ao fundador César Faria Thomaz que através do seu testamento deixou parte da herança para construção do Solar do Povo do Juncal. Seguindo os seus ideais e as necessidades da nossa comunidade, pretendemos apoiar o idoso e a sua família ou, quem não é idoso, mas que necessita de apoio na satisfação das suas necessidades básicas de vida. Para podermos fomentar da melhor forma tudo isto propomos criar um tema que vá ao encontro de todas as necessidades dos utentes das nossas três respostas sociais “A importância da família para uma melhor qualidade de vida dos nossos utentes”.

Assim, através dos nossos serviços de ERPI, CD e SAD, praticando uma política social ajustada ao dever moral, da justiça e da solidariedade contribuímos para a efetivação dos direitos sociais do nosso público-alvo, abrangendo o Concelho de Porto de Mós ao qual pertencemos e outros limítrofes, dando prioridade aos residentes na Freguesia do Juncal. No que diz respeito aos **Valores** da instituição estes são:

- ✓ **Solidariedade e igualdade** – Dar oportunidade de acesso a todos os nossos serviços sem exclusão social, económica, religiosa, crenças e igualdade de género;
- ✓ **Transparência e integridade** – Atuar de forma transparente e credível em todos os âmbitos de ação;
- ✓ **Qualidade e eficiência** – Atingir os objetivos propostos, utilizando de forma racional todos os recursos disponíveis, aproveitando todas as suas capacidades evitando ao máximo o desperdício;
- ✓ **Ética** – agir com respeito aos valores éticos e deontológicos relativos ao exercício da atividade por forma a prestar um serviço digno a todos os intervenientes.

Com este plano pretendemos criar várias atividades, umas direcionadas aos familiares, outras à comunidade em geral, às crianças e ainda aos jovens. Para desta forma proporcionar aos nossos clientes condições de bem-estar social, e uma melhor qualidade de vida, criando atividades que vão ao encontro das suas expectativas, levando a partilha das suas vivências, memórias e saberes.

No presente plano estarão descritas algumas sessões e ateliers sendo pensados e adaptados aos gostos, preferências e capacidades dos utentes, pretendendo com estes melhorar a autoestima, promover a interação e o diálogo entre pares, mantendo o corpo e a mente ativos. Sendo esta uma forma de partilha de conhecimentos e saberes, promovendo a autonomia, independência e melhorando a qualidade de vida de cada um dos clientes presentes em ERPI, CD e SAD.

2- SERVIÇO DE ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS E CENTRO DE DIA

Atividades- Ações de Intervenção / Serviços a prestar

Serviços	Objetivos	Calendarização	Ação a desenvolver
Apoio Psicossocial	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento individual e familiar. - Promoção de saúde e bem-estar psicológico. - Prevenção de perturbações do utente. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção individual ou familiar no sentido de promover estabilidade dos intervenientes.
Atendimento a utentes e familiares	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento, acolhimento e informação às pessoas; - Resposta às suas carências; - Avaliação de situações. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Marcação de reuniões de atendimento; - Convocar os familiares para reuniões periódicas; - Atendimento espontâneos;
Animação/ Socialização	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação nas atividades de animação e lazer. - Organização de atividades lúdicas para promover o convívio entre os idosos e com/na comunidade. - Participação em atividades promovidas pelos parceiros sociais. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Motivação e incentivo para a participação nas atividades de animação: ginástica sénior, passeios, jogos. - Auxílio nas compras, pagamento de serviços e na deslocação a entidades da comunidade.
Acompanhamento médico	<ul style="list-style-type: none"> - Detetar e intervir em possíveis situações de doença ou mal-estar pontuais ou em emergências. - Zelar pelo seu bem-estar. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Observação do utente; - Acompanhamento de doença crónica e súbita que não de urgência médica; - Articulação com serviços de saúde locais e outros.
Serviço de enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> - Detetar e Intervir sempre que necessário em situações diárias ou pontuais de mal-estar. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Intervenção individual ao utente; realização de tratamentos; prevenção de situações de doença; - Sensibilização de utentes, familiares e colaboradores; - Facultar formação aos intervenientes; - Capacitação de intervenientes. - Preparação de administração de fármacos.
Terapia Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade de vida dos utentes, orientandos para a realização das suas AVD's e AVDI's. 	Todo o ano	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação, tratamento e habilitação de indivíduos com disfunção física, mental, de desenvolvimento, social e outras, utilizando técnicas terapêuticas integradas em atividades selecionadas e consoante o objetivo pretendido e enquadradas na relação terapeuta/utente; - Prevenção da incapacidade, através de estratégias adequadas com vista a proporcionar ao idoso o máximo de desempenho e autonomia nas suas funções pessoais e sociais; - Estudo e aconselhamento de produtos de apoio para uma melhoria da qualidade de vida do idoso, famílias e colaboradoras.

Planificação das Atividade de Animação Sociocultural e Terapia Ocupacional

Atividades	Objetivos	Calendarização	Resultados esperados
Treino de AVD's e AVDI's	<ul style="list-style-type: none"> -Manter/Promover a participação ativa do utente no desempenho das AVD's (tomar banho; controlo intestinal e vesical; higiene e cuidados pessoais; comer; mobilidade funcional; cuidar de dispositivos pessoais; vestir/despir) e AVDI's (gestão da comunicação; mobilidade na comunidade; gestão e manutenção da saúde; prática religiosa; emergência e manutenção da segurança); -Estimular as habilidades psicomotoras; -Promover a motricidade fina e global; -Promover as competências cognitivas (atenção/concentração e memória); -Promover a máxima autonomia e independência; -Adaptação de produtos de apoio (caso necessário). 	Todo o ano	-Promoção/Manutenção da autonomia, independência e mobilidade dos utentes.
Comemoração dos aniversários dos idosos da ERPI	-Melhorar a autoestima do utente, e a sua valorização.	Sempre que haja aniversários.	-Promover a satisfação dos idosos e a orientação temporal e espacial.
Sessões de Movimento	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a mobilização dos diferentes segmentos do corpo; -Promover a coordenação motora e oculo manual e o equilíbrio estático e dinâmico; -Promover a cooperação e espírito de equipa; -Estimular a atenção/concentração, memória e sequenciação; -Aumentar o sentido de autoeficácia; -Prevenir/reduzir os níveis de ansiedade elevados através de exercícios de relaxamento; -Promover o bem-estar físico, emocional e psicológico. 	Quatro vezes por semana.	-Promover/Manter as capacidades funcionais dos utentes, melhorando por sua vez a autoestima.
Estimulação Cognitiva	<ul style="list-style-type: none"> -Manter/Promover as funções mentais (atenção/concentração, orientação e memória); -Promover a interação e o bem-estar emocional e psicológico. 	Todos os dias.	-Manter as funções mentais dos utentes.
Estimulação Sensorial	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma diversidade de experiências sensoriais lúcidas, recorrendo a estímulos auditivos, olfativos, gustativos, táteis e visuais; - Promover a atenção/concentração e memória; - Promover a participação ativa e interação social. 	Duas vezes por semana	-Trabalhar os sentidos, gosto, tato, olfato, audição e visão.
Reminiscência	<ul style="list-style-type: none"> -Manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória; pensamento lógico/coerente); -Promover o bem-estar psicológico com recurso a momentos de retrospeção e evocação guiada de acontecimentos da vida passada; -Promover as competências sociais e de comunicação (escuta ativa; regulação emocional); -Promover a participação social. 	Duas vezes por mês.	-Trabalhar a memória a longo e curto prazo.
Sessão Expressiva	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a participação e o envolvimento em atividades de lazer; -Manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória); -Promover a tomada de decisão e capacidade de escolha; 	Todos os dias.	-Manter a participação ativa dos utentes em atividades significativas para este.

	<ul style="list-style-type: none"> -Promover o empowerment; -Promover a autoestima, o sentido de autoeficácia e o bem-estar físico e psicológico; -Promover a interação social e as relações interpessoais. 		
Treino de Marcha	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a amplitude de movimentos articulares, força e resistência muscular; -Promover o treino de equilíbrio estático e dinâmico; -Promover/melhorar o alinhamento corporal; -Promover o sentido de autoconfiança. 	Todos os dias.	-Manter/Melhorar a amplitude de movimentos dos membros inferiores, melhorando a marcha dos utentes.
Psicoeducação	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a interação e o conhecimento intergrupar; -Promover uma relação de empatia e confiança entre a terapeuta e o grupo (utentes, familiares e colaboradores); -Reduzir o estigma associado às doenças mentais e à velhice; -Promover o interesse, envolvimento e consciencialização da importância de se manter ativo; -Promover o conhecimento e consciencialização para temas da área da saúde (patologias associadas ao envelhecimento e à saúde mental; prevenção de quedas; técnicas recursos e estratégias, entre outros); -Promover a partilha de conhecimentos. 	Consoante os dias festivos do calendário.	-Melhorar as relações entre os pares e o envolvimento em atividades que proporcionem uma aprendizagem para o utente.

Atividades Lúdico – recreativas anuais do ERPI e Centro de Dia

Calendarização	Atividade	Descrição	Objetivos
Todo o Ano	Aniversários dos idosos.	Treino de raciocínio.	Contribuir para o envelhecimento ativo e a valorização da pessoa idosa.
Janeiro 6 dia de Reis; 12 dia da academia militar 24 Dia internacional da educação	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o dia de Reis; - Visita ao CIBA com alguns utentes; - Visita a uma das salas da escola primária. 	<ul style="list-style-type: none"> -Cantar músicas. -Realizar trabalhos manuais. -Realizar uma visita guiada ao CIBA. -Interagir com as crianças da escola primária 	<ul style="list-style-type: none"> -Transmissão de saberes e recolha e interpretação de músicas do dia de Reis. -Interpretar a Batalha de Aljubarrota. -Promover o encontro intergeracional. -Treino de competências cognitivas.
Fevereiro 1 – Dia mundial da Leitura em voz alta; 11 – Dia do doente; 14 – Dia de S. Valentim	<ul style="list-style-type: none"> -Leitura de uma história. -Eucaristia. -Celebrar a amizade e o respeito entre todos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conto de uma história aos utentes dinamizado pelas colaboradoras da Biblioteca do Juncal; -Celebrar a Eucaristia. -Fazer uma sessão fotográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a socialização e a participação em atividades que promovam momentos de lazer e de convívio. -Treino de competências motoras. -Promover a autoestima e a boa relação entre os pares.

<p>Março</p> <p>4 – Carnaval;</p> <p>19 – Dia do Pai;</p> <p>21 – Dia mundial da árvore e da poesia;</p> <p>22 – Dia mundial da água.</p>	<p>-Baile de Carnaval entre as instituições.</p> <p>-Eucaristia.</p> <p>-Plantar uma árvore.</p> <p>-Declamação de poesias.</p> <p>Consciencialização sobre o tratamento de águas e a importância da mesma.</p>	<p>-Ida ao baile de Carnaval da câmara (data a definir).</p> <p>-Entrega de lembranças aos pais da instituição.</p> <p>-Celebração da Eucaristia.</p>	<p>-Recordar acontecimentos e histórias passadas.</p> <p>-Treino de competências sociais.</p> <p>-Treino de competências motoras.</p> <p>-Treino de competências cognitivas.</p>
<p>Abril</p> <p>6 – Dia mundial da atividade física;</p> <p>7 – Dia mundial da saúde;</p> <p>20 – Páscoa;</p>	<p>-Aula de ginástica.</p> <p>-Palestra.</p> <p>-Eucaristia.</p> <p>-Lembranças da Páscoa.</p>	<p>Aula de ginástica sénior dinamizada pelo curso de desporto do IEJ;</p> <p>-Palestra das enfermeiras sobre o Dia Mundial da Saúde.</p> <p>-Celebração da Eucaristia.</p> <p>-Distribuição das lembranças da Páscoa pelos utentes.</p>	<p>-Promover momentos de descontração e de lazer.</p> <p>-Treino de competências motoras, sociais e cognitivas.</p>
<p>Mai</p> <p>3 – Dia da bela cruz;</p> <p>4 – Dia da mãe;</p> <p>4 – Dia internacional do Bombeiro;</p> <p>29 – Dia da Espiga.</p>	<p>-Fazer uma cruz.</p> <p>-Distribuição de lembranças.</p> <p>-Visitas aos Bombeiros Voluntários de Juncal.</p> <p>-Fazer os ramos da espiga.</p>	<p>-Fazer uma cruz com verdura e ir coloca-la junto a uma das cruzes que existem no Juncal.</p> <p>-Fazer uma visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários do Juncal.</p> <p>-Ir colher as flores com os utentes e fazer o ramo da espiga com eles.</p>	<p>-Promover momentos de encontro com a natureza, a valorização do papel da mulher enquanto cuidadora primordial, a sua auto estima e a auto valorização.</p> <p>-Treino de competências sociais, motoras e cognitivas.</p>
<p>Junho</p> <p>11 – Aniversário da Instituição;</p> <p>13 – Santos populares.</p> <p>Verão (dia a definir)</p>	<p>-Eucaristia.</p> <p>-Festa da instituição.</p> <p>-Festa na instituição.</p> <p>-Praia.</p>	<p>-Celebração da Eucaristia.</p> <p>-Comemorar o dia de aniversário da instituição.</p> <p>-Sardinhada com os utentes.</p> <p>-Marchas populares.</p>	<p>-Valorizar a capacidade de raciocínio, decorrente da sua história de vida.</p> <p>-Treino de competências sociais, motoras e cognitivas.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> -Baile com um artista convidado. -Ida à praia com os utentes. 	
Julho 1 – Dia mundial das bibliotecas; 26 – Dia dos avós.	<ul style="list-style-type: none"> -Visita à Biblioteca. -Encontro intergeracional. 	<ul style="list-style-type: none"> -Visita à Biblioteca do Juncal. -Promover o encontro e a interação entre avós e netos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Recordar tempos passados, os familiares e reviver histórias de vida. -Treino de competências motoras, cognitivas e sociais.
Agosto 15 – Assunção de Nossa Senhora. 17 – Dia de são Miguel. 19 – Dia mundial da fotografia.	<ul style="list-style-type: none"> -Eucaristia. -Sessão fotográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> -Assistir à Eucaristia na televisão. -Ida à celebração da Eucaristia no São Miguel do Peral. -Realizar uma sessão fotográfica com os utentes. 	<ul style="list-style-type: none"> -Promover momentos de lazer e religiosos aos utentes. -Treino de competências sociais, cognitivas e reminiscência.
Setembro 8 – Dia mundial da fisioterapia; 25 – Dia mundial do sonho; 28 – Dia mundial dos rios; Santuário de Fátima (dia a determinar).	<ul style="list-style-type: none"> -Palestra. -Partilha de informação. -Ida ao rio. -Visita ao Santuário. 	<ul style="list-style-type: none"> -Convidar a Fisioterapeuta Ana Vieira para vir fazer uma palestra sobre a importância da sua profissão. -Contar um sonho que tiveram. -Visita à praia fluvial de Alpedriz. -Visita ao Santuário de Fátima. 	<ul style="list-style-type: none"> -Permitir momentos de diálogo entre os participantes; -Promover momentos de socialização e confraternização entre todos os participantes; -Estimular capacidades de raciocínio e físicas.
Outubro 1 – Dia internacional do idoso e Dia Mundial da Música; 3 – Dia do sorriso; 7 – Dia nacional dos castelos; 16 – Dia da Alimentação; 30 – Dia nacional da prevenção do cancro da mama.	<ul style="list-style-type: none"> -Eucaristia. -Ouvir música. -Castelo de Porto de Mós. -Palestras. 	<ul style="list-style-type: none"> -Celebração da Eucaristia. -Baile. -Visita ao Castelo de Porto de Mós; -Palestra DAS Enfermeiras sobre o Dia Mundial da Alimentação e o dia nacional da prevenção do cancro da mama. 	<ul style="list-style-type: none"> -Promover comportamentos adequados a uma alimentação saudável; -Promoção dos costumes e tradições; -Treino de competências sociais, motoras e cognitivas.
Novembro 1 – Dia de todos os santos (Pão por	<ul style="list-style-type: none"> -Encontro intergeracional. 	<ul style="list-style-type: none"> -Vinda das crianças do CPAJ para receber o Pão por Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> -Promover momentos de descontração; -Promoção dos costumes e tradições;

Deus); 5 – Dia mundial do cinema; 11 – São Martinho.	-Ida ao cineteatro. -Castanhada.	-Descascar e comer castanhas assadas.	-Promover a autoestima e a auto valorização; -Treino de competências sociais, motoras e cognitivas.
Dezembro 4 – Dia da bolacha; 14 – Dia do nutricionista; 18 – Festa de Natal da instituição.	-Confeção de bolachas. -Palestra. -Celebrar o Natal. -Eucaristia	-Fazer bolachas com os utentes para eles comerem ao lanche. -Palestra com uma nutricionista sobre a importância de uma alimentação saudável. -Festa de Natal da instituição.	-Promover o valor da partilha; -Promover momentos de confraternização, socialização, valorização e autoestima; -Treino de competências sociais, motoras e cognitivas; -Vivenciar o espírito natalício.

3- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Atividades Lúdico – recreativas anuais do Serviço de Apoio Domiciliário

No seguimento da proposta por parte do Município de Porto de Mós para promovermos um envelhecimento ativo na nossa população, elaborou-se um plano de atuação com os utentes do SAD o qual se apresenta esquematizado na tabela abaixo:

Ações	Entidade Responsável	Cronograma					Indicadores de Monitorização	Resultados Esperados
		2024	2025	2026	2027	2028		
Projeto “ANIMACASA”, direcionado aos utentes de SAD que consiste em três vertentes: ginástica, jogos interativos e leitura	Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal		O projeto terá início em Janeiro e o término em dezembro.				-Grelha de avaliação das necessidades dos utentes; -Adesão dos utentes; -Grelha de avaliação do grau de satisfação dos utentes; Reunião mensal com utentes e familiar responsável.	-Grande adesão por parte dos utentes; -Promover o envelhecimento ativo; -Dinamizar o dia a dia do utente; -Contribuir para o bem-estar do utente.

Tabela dos eixos de intervenção e objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Social										
Eixo	IV - Envelhecimento									
Objetivos (inscritos no PDS)	Ações/Atividades	Entidade Responsável	Público-alvo	Calendarização de 2025			Indicadores de execução	Metas	Fontes de verificação	Recursos
Promover o envelhecimento ativo; Contribuir para o bem estar do utente.	Dinamização de ginástica adaptada; Jogos interativos; Leitura; (no domicílio dos utentes)	Solar do Povo do Juncal	Utentes do SAD	De Janeiro a Julho	Agosto	De Setembro a Dezembro	Adesão dos utentes ao projeto; Relatório das atividades.	Abranger todos os utentes de SAD. Cumprir com calendarização e com os objetivos propostos.	Avaliação do grau de satisfação dos utentes; Reunião mensal dos intervenientes.	<u>Humanos:</u> Terapeuta Ocupacional; Assistente Social; utente. <u>Materiais:</u> Carrinha para as deslocações; Bolas, arcos, elásticos; Tablet; Jogos de tabuleiro; Livros.
				1ª e 3ªs terças e quintas feiras do mês	Interrupção (férias)	1ª e 3ªs terças e quintas feiras do mês				

Calendarização: Janeiro 2024 a Dezembro 2024												
Atividades	Meses											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Treino de AVD's e AVDI's	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário
Atividades religiosas	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário
Sessões de Movimento	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário
Estimulação Cognitiva	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal
Estimulação Sensorial	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta	Terça e Quinta
Reminiscência	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta	Segunda e Sexta
Sessão Expressiva	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal	Semanal
Treino de Marcha	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário	Diário
Psicoeducação	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Descrição dos Objetivos, Atividades e Resultados esperados

Treino de AVD's e AVDI's

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/Promover a participação ativa do utente no desempenho das AVD's (tomar banho; controlo intestinal e vesical; higiene e cuidados pessoais; comer; mobilidade funcional; cuidar de dispositivos pessoais; vestir/despir) e AVDI's (gestão da comunicação; mobilidade na comunidade; gestão e manutenção da saúde; prática religiosa; emergência e manutenção da segurança).	Dar estratégias aos utentes para melhorar o desempenho das suas atividades de vida diária e atividades de vida diária instrumentais.	Promover e/ou manter a autonomia, independência e mobilidade dos utentes, focando-os para a realização das tarefas e para o seu correto desempenho, promovendo a ergonomia e um menor gasto de energia.
A decorrer todos os dias da semana, definido na tabela das atividades.		

Sessões de Movimento

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Melhorar o equilíbrio, coordenação e a locomoção. Promover práticas físicas em grupo evitando o sedentarismo.	Execução de exercícios adequados as suas capacidades físicas.	Contribuir para uma melhor qualidade de vida. Promovendo a independência e autonomia nas atividades quotidianas.
A decorrer quatro dias por semana consoante o mês definido na tabela das atividades.		

Estimulação Cognitiva

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/Promover as funções mentais (atenção/concentração, orientação e memória); promover a interação e o bem-estar emocional e psicológico.	Pinturas de desenhos; Jogos de cartas; Sopas de letras; Identificação de objetos, animais, cores entre outras coisas.	Manter as funções mentais dos utentes.
A decorrer todos os dias definido na tabela das atividades.		

Estimulação Sensorial

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover uma diversidade de experiências sensoriais, recorrendo a estímulos auditivos, olfativos, gustativos, táteis e visuais; promover a atenção/concentração e memória; Promover a participação ativa e interação social.	Diferenciação e identificação de diferentes texturas, sabores, cheiros e sons. Visualização e identificação de imagens de animais, objetos, profissões entre outras. -Visualização/audição e identificação de músicas ou ritmos musicais para repetição dos mesmos de forma a manter a sua concentração, atenção, trabalhando o raciocínio e a memória a curto e longo prazo.	Manter/Estimular os sentidos, gosto, tato, olfato, audição e visão.
A decorrer duas vezes por semana tal como está definido na tabela de atividades.		

Reminiscência

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Manter/promover as funções mentais (atenção; concentração; orientação; memória; pensamento); promover o bem-estar psicológico com recurso a momentos de retrospeção e evocação guiada de acontecimentos da vida passada; Promover as competências sociais e de comunicação (escuta ativa; regulação emocional); Promover a participação social.	Diferenciação e identificação de diferentes texturas, sabores, cheiros e sons. Visualização e identificação de imagens de animais, objetos, profissões entre outras.	Trabalhar a memória a longo e curto prazo.
A decorrer duas vezes por semana tal como está definido na tabela de atividades.		

Sessão Expressiva

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a participação e o envolvimento em atividades de lazer; manter/promover as funções mentais (atenção/concentração; orientação; memória); Promover a tomada de decisão e capacidade de escolha; Promover o empowerment; Promover a autoestima, o sentido de autoeficácia e o bem-estar físico e psicológico; Promover a interação social e as relações interpessoais.	Pinturas de desenhos; Jogos de cartas; Sopsas de letras; Identificação de objetos, animais, cores, sons entre outros.	Manter a participação ativa dos utentes em atividades significativas para este.
A decorrer todos os dias tal como está definido na tabela de atividades.		

Treino de Marcha

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
Promover a amplitude de movimentos articulares, força e resistência muscular; promover o treino de equilíbrio estático e dinâmico; promover/melhorar o alinhamento corporal; promover o sentido de autoconfiança.	Caminhadas com os utentes quer dentro, quer no recinto exterior da instituição; Realização de exercícios com a pedaleira de forma a promover a amplitude de movimentos das articulações dos joelhos e ancas.	Manter/Melhorar a amplitude de movimentos dos membros inferiores, melhorando a marcha dos utentes.
A decorrer todos os dias tal como está definido na tabela de atividades.		

Psicoeducação

Objetivos	Atividade	Resultados esperados
<p>Promover a interação e o conhecimento intergruppal;</p> <p>Promover uma relação de empatia e confiança entre a terapeuta e o grupo;</p> <p>Reduzir o estigma associado às doenças mentais e à velhice;</p> <p>Promover o interesse, envolvimento e consciencialização da importância de se manter ativo;</p> <p>Promover o conhecimento e consciencialização para temas da área da saúde;</p> <p>Promover a partilha de conhecimentos.</p>	<p>Conversas com os utentes e familiares, realização de folhetos informativos alusivos a alguns temas mais sensíveis tais como, doenças, alimentos entre outros.</p>	<p>Melhorar as relações entre os pares e o envolvimento em atividades que proporcionem uma aprendizagem para o utente.</p>
A decorrer de acordo com as datas festivas tal como está definido na tabela de atividades.		

Calendarização de 2025 das atividades temáticas

Janeiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Fevereiro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

Março						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Abril						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Junho						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Agosto						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						




Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Outubro						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Dezembro						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Legenda:

-  Dias temáticos
-  Atividades Eucarísticas
-  Atividades com saída ao exterior

Lista de material necessário à realização das atividades propostas

- Tablete de maiores dimensões;
- Carrinhas;
- Coluna por Bluetooth;
- Máquina de fazer recortes em cartolina e EVA;
- Pedaleiras 2;
- Cartolinas;
- Papel de impressora branco e de cores;
- Papel Celofane;
- Papel EVA;
- Tecidos;
- Lápis de cor;
- Lápis de escrever;
- Lápis de cera;
- Canetas de escrever;
- Canetas de feltro;
- Tinta acrílica;
- Tinta de tecido;
- Tinta guache;
- Tinta de vidro;
- Pinceis de várias formas e tamanhos;
- Tesouras normais e de recorte de formas;
- Fitas e cordões de várias cores e texturas;
- Fita cola de vários tipos;
- Fio de pesca;
- Fio colorido;
- Arame normal e colorido de várias grossuras;
- Plasticina
- Massa FIMO;
- Cola de tubo, em batom, branca, madeira e super3;
- Purpurinas com e sem cola e de várias cores;
- Bolas de balão;
- Balões;
- Linhas;
- Agulhas;
- Cadeiras de praia fáceis de transportar, no mínimo 16;
- Chapéus de praia.

Elações do Plano de Atividades

Com a elaboração deste plano de atividades de Animação Sociocultural, Terapia Ocupacional e Desenvolvimento Pessoal pretende-se aumentar a autoestima dos nossos utentes e melhorar a qualidade de vida no seu quotidiano. O plano oferece um determinado número de serviços e atividades adequadas a cada utente, tendo em conta todas as suas limitações, sendo estas adaptadas sempre que necessário para que os clientes as consigam desempenhar o mais eficazmente possível.

Espera-se que com o respetivo plano e com todas as atividades contempladas no mesmo se consiga ocupar o tempo livre dos utentes, promovendo uma participação ativa dos mesmos no desempenho das atividades, melhorando a sua autoestima, mantendo as suas capacidades físicas e mentais o mais intactas possível, prevenindo assim, os efeitos do envelhecimento. Proporcionando uma partilha de conhecimentos, saberes, vivências, experiências e emoções levando a um envelhecimento ativo e saudável por parte dos utentes da instituição.

Desta forma pretendemos promover momentos de confraternização, alegria e valorização pessoal, aumentar a autoestima e o gosto pela vida, fazendo com que se tornem pessoas mais ativas e felizes.

4. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos do Solar do Povo do Juncal serão constituídos por diversos profissionais nomeadamente a diretora técnica, uma animadora, um médico, duas enfermeiras, uma escriturária, uma encarregada de serviços gerais, uma assistente social, uma terapeuta ocupacional, quatorze profissionais indiferenciados (auxiliares de serviços gerais) e vinte e dois profissionais qualificados que trabalham essencialmente no âmbito da ação direta, no auxílio aos serviços, na cozinha e lavanderia.

4.1. Missão

A missão dos recursos humanos será a de desenvolver e implementar as políticas de acordo com as orientações da sua diretora técnica em coordenação com o Conselho Diretivo, tendo sempre como objetivo uma melhoria constante do serviço prestado aos utentes das "respostas sociais" que integram a Instituição.

4.2. Atividades

4.2.1. – Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal do Solar do Povo do Juncal deverá se manter nos 45 funcionários.

4.2.2. – Saúde Higiene e Segurança no Trabalho

Através da coordenação da qualidade de vida dos trabalhadores no seu local de trabalho, quer controlando a execução de planos de emergência.

4.2.3. – Procedimentos de Higiene e Segurança Alimentar

Coordenando os autos de vistoria da empresa contratada com as correções efetuadas e os procedimentos adotados.

5. VOLUNTARIADO

Ser voluntário é ser solidário, com responsabilidade, no respeito para com o próximo, contribuindo para uma sociedade mais justa. Além dos Corpos Sociais, é extremamente importante continuar a sensibilizar novos voluntários para a cooperação e convívio com os utentes da nossa Instituição.

6. INVESTIMENTO

Neste orçamento está contemplado uma verba de 300.000€ para fazer face ao início das obras nas instalações mais antigas da Instituição. Este valor representa cerca de 50% do investimento que se pretende fazer, que se iniciará em 2025 e que se prolongará até 2026. Esta decisão, revelando-se difícil, foi tomada por dois motivos: primeiro por causa das debilidades que essas instalações já revelam; e segundo porque é nossa expectativa que uma parte significativa desse investimento tenha o apoio da Segurança Social e do Município de Porto de Mós. Além deste investimento dotámos uma verba de 10.000 euros, para fazer face a um qualquer equipamento que se tenha de substituir, quer seja por ficar obsoleto, quer seja por avaria.

7. CONCLUSÃO

É nossa convicção de que o Plano de Atividades e o Orçamento que submetemos à apreciação do Conselho de Administração evidencia os principais objetivos desta Fundação para o ano de 2025. Pretende-se assim que este documento assuma uma função orientadora para todos os responsáveis, técnicos e colaboradores desta Instituição.

Juncal, 11 de Novembro de 2024

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho

Joaquim Santiago Virgílio Alves

Joaquim Salazar Silva Marinho

Ana Margarida Silva Fialho Costa

Rui Pedro Pinheiro Marques

ORÇAMENTO PARA O ANO 2025

8. ORIENTAÇÕES GERAIS

No Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional os valores previstos para Dezembro de 2024 foram calculados com base na evolução que se verificou para os valores reais de Setembro de 2023, Dezembro de 2023 e Setembro de 2024, com algumas alterações pontuais consideradas como as mais indicadas.

Os valores previsionais para o ano 2025 foram calculados, no Balanço Previsional e na Conta de Exploração Previsional, multiplicando os valores previsionais de Dezembro de 2024 pelos acréscimos considerados nos quadros dos pressupostos, e em algumas rubricas, poucas, por valores estimados.

Nos pressupostos utilizados para o cálculo do aumento dos gastos para 2025, tomou-se como valor base a percentagem de 2,3%, assumindo a previsão definida no Orçamento de Estado para a inflação no próximo ano. As rubricas que apresentam percentagens diferentes serão devidamente explicadas à frente.

Nas Contas de Exploração Previsional por "resposta social", assumimos para 2025 o mesmo número médio de utentes (cinquenta e cinco) no "ERPI – Estrutura Residencial para Idosos", cinco utentes em média no "Centro de Dia" e quarenta e dois utentes em média no "Apoio Domiciliário".

Foram adotados os seguintes critérios de imputação para os gastos mistos:

- Gastos com Pessoal: é efetuado percentualmente de acordo com o tempo médio disponibilizado de cada funcionário a cada "resposta social" e aos serviços comuns;
- Gastos com as Viaturas (incluindo amortizações): de acordo com a média de Km's percorridos ao serviço de cada "resposta social";
- Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas: de acordo com o número médio de refeições servidas para cada "resposta social";
- Limpeza Higiene e Conforto: associado aos Kg nas lavagens efetuadas na lavandaria para cada "resposta social";
- Amortizações (exceto viaturas), eletricidade, gás e água: utilizámos o mesmo critério da "Limpeza Higiene e Conforto", na perspetiva do tempo de utilização dos equipamentos;
- Restantes Gastos: de acordo com o número médio de utentes de cada "resposta social".

9. EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 ATIVOS, PASSIVOS E CAPITALS PRÓPRIOS

9.1.1 Ativos

Nos Ativos Não Correntes prevemos chegar ao final do próximo ano com um saldo contabilizado de 1.641.229 euros, comparativamente com os 1.399.988 euros estimados para 2024. Este crescimento deve-se à previsão do início do investimento de remodelação/ampliação do bloco administrativo da Instituição. Neste orçamento está contemplado a execução de 50% do projeto (cerca de 300.000 euros), assumindo que se consegue os apoios necessários para a sua execução, nomeadamente da Segurança Social e do Município de Porto de Mós. O referido bloco, agora ficará com mais um piso (2º andar) que ficará com mais quartos disponíveis para utentes que se mantêm na lista de espera da Instituição.

No que respeita a Ativos Correntes, apenas de registar, e no âmbito do equilíbrio de tesouraria, a subida da rubrica Caixa e Depósitos Bancários em cerca de 76% (+56.583 euros), uma vez que o investimento já referido, será nesta fase inicial, suportado por financiamento bancário e por parte do apoio esperado do Município de Porto de Mós.

9.1.2 Passivos

Apresentamos uma subida do passivo bancário da Instituição para o próximo ano. Como previsão para o final do corrente ano temos 118.129 euros e 341.858 euros para o final de 2025. Este incremento deve-se ao financiamento da já referida obra, onde está previsto para o próximo ano um novo empréstimo de 250.000 euros. De acrescentar que o empréstimo que temos junto da Caixa de Crédito Agrícola de Porto de Mós findará ainda no corrente ano e o empréstimo junto do Abanca (antigo Eurobic) que tinha sido contratualizado para a aquisição de uma viatura, chegará ao seu termo em 2025.

9.1.3 Capitais Próprios

No que respeita aos Capitais Próprios, estes continuarão a ser reforçados com a concretização de resultados líquidos positivos. O saldo de Resultados Transitados apresentará no próximo ano 707.975 euros fruto da integração do Resultado Líquido positivo previsto para o corrente ano (46.309 euros). A rubrica, Outras Variações de Capitais Próprios apresentará um crescimento, fruto do recebimento de um subsídio do Município de Porto de Mós, no valor de 50.000 euros.

9.2 GANHOS E GASTOS

9.2.1. Vendas e Serviços Prestados

Para a rubrica “Vendas e Serviços Prestados” que representa os valores pagos pelos utentes, prevemos um crescimento de quase 7,5% para o ano de 2025, justificado pelas atualizações das mensalidades em todas as respostas sociais, de forma a fazer face à subida do preço dos fornecimentos e serviços prestados à Instituição, bem como as atualizações salariais para o próximo ano. Estimamos para o final deste ano de 2024 um valor de 754.415 euros e fazemos uma previsão de 810.695 euros para 2025.

9.2.2 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os subsídios/comparticipações da Segurança Social apresentarão um crescimento relativamente ao corrente ano, pela previsão de atualização em 3% nas participações da segurança social para 2025. Estamos aqui a assumir o mesmo número médio de utentes em cada resposta social em 2024 e em 2025. Está também contemplado neste orçamento a continuidade do recebimento para oito utentes do “ERPI” dos complementos adicionais, que são subsídios atribuídos pela Segurança Social para quem está em acordos de cooperação e tenha condições de dependência extrema, bem como a continuidade das quatro vagas cativas que temos com a Segurança Social. Estimamos para o ano de 2024 um valor total de 532.817 euros e 548.802 euros para 2025.

9.2.3 Outros Rendimentos e Ganhos

Para esta rubrica prevemos uma diminuição de 38% para o próximo ano, uma vez que não é exetável que se receba novamente uma indemnização por um sinistro ocorrido no valor de 12.500 euros. Para 2024 estimamos um valor de 32.601 euros comparativamente com a previsão de 20.15 euros para 2025.

9.2.4 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Não está aqui contemplado qualquer aplicação para o próximo ano pelo que na nossa previsão continuará a ser zero.

9.2.5 Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida

Assumimos 2,3% como referência para o aumento de preços dos bens alimentares no seguimento das previsões efetuadas pelo Governo no seu Orçamento de Estado para o ano de 2025, no que respeita à inflação. Em termos de imputação de subsídios ao investimento, prevemos a imputação do mesmo valor ocorrido em 2024 (9.497 euros). Estimamos 162.539 euros para 2024 e 166.277 euros para 2025.

9.2.6 Fornecimentos e Serviços Externos

Para o cálculo desta rúbrica, utilizámos como valor base de incremento a mesma percentagem da rúbrica anterior (2,3%) que incidimos sobre os valores estimados para 2024. Para o próximo ano os encargos mais significativos serão as rúbricas “Limpeza, higiene e conforto”, a “Eletricidade”, a “Conservação e reparação”, “ Ferramentas e utensílios” e por último os “Combustíveis”. Para o final de 2024, estimamos um custo total de 205.992 euros e prevemos para o próximo ano 210.730 euros. (ver página 25)

9.2.7 Gastos com Pessoal

Prevemos para esta rubrica o crescimento de 7,5% para o ano de 2025 comparativamente com o corrente ano. Nesta previsão está contemplado o aumento do salário mínimo de 820€ para 870€, juntamente com a atualização dos restantes vencimentos na mesma importância do aumento (50€). Está ainda contemplado para o próximo ano o direito de quatro funcionárias a mais uma diuturnidade e sete funcionárias à subida de categoria profissional. Estamos a considerar também a manutenção do quadro de pessoal em 45 trabalhadores. Consideramos também o reforço expectável da estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos com os aumentos já elencados. Tendo em conta estas variáveis, estimamos que o valor dos custos com pessoal atingirá 843.376 euros no final do corrente ano e 906.629 euros para 2025.

9.2.8 Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica, por norma é representada essencialmente por taxas, quotizações pagas e custos bancários não relacionados com crédito. Não consideramos oscilações significativas para o próximo ano. Prevemos um valor de 2.100 euros em 2024 e estimamos 2.176 euros para 2025.

9.2.9 Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização

A dotação previsional para as amortizações dos Ativos Fixos Tangíveis e intangíveis para 2023 deverá ficar nos 49.878 euros e para o próximo ano prevemos 48.382 euros. O valor previsto para esta dotação representará uma diminuição de 3% comparativamente com o corrente ano. De registar que o valor espelhado no ponto 5 “Investimentos” na página 15, contempla apenas uma parte da obra, em que esta deverá continuar no ano seguinte (2026) pelo que, para efeitos de amortizações, não tem qualquer impacto nesta rubrica no próximo ano, pois estará contabilizada em Ativos Fixos Tangíveis em Curso.

9.2.10 Juros e Gastos Similares Suportados

Ao contrário do sucedido nos últimos anos, estimamos nesta rubrica um aumento de 21,6% (aproximadamente 2.077 euros) para o próximo ano, uma vez que o início da obra já referida em “Investimento” na página 15, será financiada por um empréstimo bancário com carência de capital de 250.000 euros (para o cálculo utilizámos uma taxa de 3,5% por 6 meses) e os restantes 50.000 euros advirão de uma parte do apoio do Município de Porto de Mós. Ficará contabilizado em 2024 um valor de 9.639 euros e para o ano de 2025 estimamos um valor de 11.716 euros.

10. RESULTADOS

A previsão do resultado líquido para 2025 é de 33.702 euros positivos, inferior à estimativa de 46.309 euros para o final do corrente ano. De registar a previsão de continuidade de resultados positivos para o próximo ano, uma vez que, com o controle da inflação, não é expectável uma subida tão acentuada dos preços dos bens energéticos e alimentares e dos serviços contratualizados, em oposição ao ocorrido em anos anteriores.

Deveremos de, ainda assim, continuar alertas, uma vez que, entrando numa fase de investimentos, deveremos de ter um controle rigoroso do equilíbrio da tesouraria da Instituição, bem como dos custos da obra.

Referenciamos também a subida acentuada dos custos com pessoal que continuará em 2025, fruto do incremento do salário mínimo (+50). De acrescentar também que a Instituição continuará a aumentar os salários dos restantes funcionários, com rendimentos superiores ao salário mínimo, no mesmo valor (50€), por uma questão de justiça e de diferenciação profissional.

Em resumo, para 2025 prevemos um total de gastos de 1.345.910 euros e um total de rendimentos 1.379.611 euros.

Por último, relembramos que este desfecho só será possível se os pressupostos do lado dos rendimentos se confirmarem, nomeadamente a atualização das mensalidades dos utentes, e os aumentos das participações da Segurança Social.

11. PREVISÃO POR RESPOSTA SOCIAL

11.1. Resposta Social "ERPI" (Estrutura residencial para idosos)

Nesta resposta social prevemos um resultado positivo de 4.206 euros para 2025. Em termos de comparticipações da Segurança Social continua a ser a mais beneficiada. O valor médio mensal estimado de subsídio recebido será de 530 euros, em virtude de a Segurança Social comparticipar apenas até 44 utentes. O valor médio estimado da mensalidade recebida (incluindo a venda de fraldas, pensos, etc.) será de 1.015 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 1.103 euros mensais por utente, seguidos dos fornecimentos e serviços externos com 209 euros e da alimentação com 182 euros. Prevemos que em 2025 esta resposta social apresente um resultado mensal por utente no valor de 6,4 euros positivos.

11.2. Resposta Social "Centro de Dia"

Prevemos aqui nesta resposta social um resultado positivo de 2.410 euros para 2025. O valor médio mensal estimado de subsídio recebido será de 176 euros e o valor médio da mensalidade recebida será de 230 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 215 euros mensais por utente, seguidos dos fornecimentos e serviços externos com 88 euros e dos custos com a alimentação 56 euros. Prevemos que em 2025 esta resposta social apresente um resultado mensal por utente no valor de 40 euros positivos.

11.3. Resposta Social "Apoio Domiciliário"

Para o "Apoio Domiciliário" prevemos um resultado positivo para o próximo ano num valor de 27.085 euros. A média de subsídio recebido será de 373 euros por utente. O valor médio da mensalidade recebida será de 251 euros. Os encargos mais significativos são os gastos com pessoal com 329 euros mensais por utente, seguido dos fornecimentos e serviços externos e da alimentação, respetivamente 133 euros e 84 euros por utente. No final de 2025, prevemos um resultado mensal positivo de 54 euros por utente.

MAPAS

BALANÇO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2025

	Set.2023	Dez.2023	Set.2024	Dez.2024 E	Dez.2025 P
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	1.373.214,56	1.391.003,18	1.401.914,95	1.389.380,95	1.639.340,95
Bens do patrimônio histórico cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	8.996,33	8.718,97	8.718,97	8.718,97	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	1.888,50	1.888,50	1.888,50	1.888,50	1.888,50
	1.384.099,39	1.401.610,65	1.412.522,42	1.399.988,42	1.641.229,45
Ativo Corrente					
Inventários	3.922,02	4.027,15	3.922,15	4.442,15	4.486,57
Clientes	3.724,25	1.800,36	1.102,74	1.604,04	1.684,24
Adiantamentos a fornecedores	0,00	55,00	23.616,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.990,24	5.137,42	1.388,28	1.938,28	9.691,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	300,00	0,00	0,00
Diferimentos	1.001,91	3.749,91	1.163,62	3.919,62	3.954,43
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	95.424,14	85.872,17	45.973,16	73.727,91	130.311,30
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	106.062,56	100.642,01	77.465,95	85.632,00	150.127,94
Total do Ativo	1.490.161,95	1.502.252,66	1.489.988,37	1.485.620,42	1.791.357,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais					
Fundos	249.646,37	249.646,37	249.646,37	249.646,37	249.646,37
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	627.291,66	627.291,66	661.665,91	661.665,91	707.975,24
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	199.125,41	204.485,52	197.362,73	194.988,45	235.491,38
	1.076.063,44	1.081.423,55	1.108.675,01	1.106.300,73	1.193.113,00
Resultado líquido do período	65.591,77	46.844,20	54.203,34	46.309,33	33.701,75
Total do fundo de capital	1.141.655,21	1.128.267,75	1.162.878,34	1.152.610,06	1.226.814,74
Passivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo não corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	148.971,93	118.186,73	118.186,73	91.858,38	317.147,85
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	148.971,93	118.186,73	118.186,73	91.858,38	317.147,85
Passivo Corrente					
Fornecedores	22.230,42	24.424,68	26.593,53	27.443,53	24.699,18
Adiantamentos de clientes	9.010,02	10.263,21	11.391,32	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16.728,84	29.982,12	14.298,47	27.950,47	28.928,74
Acionistas e sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	9.404,01	32.304,84	7.765,66	26.270,37	24.710,02
Diferimentos	7.286,36	11.490,09	2.872,53	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos correntes	134.875,16	147.333,24	146.001,79	159.487,61	169.056,87
	199.534,81	255.798,18	208.923,30	241.151,98	247.394,80
Total do Passivo	348.506,74	373.984,91	327.110,03	333.010,36	564.542,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.490.161,95	1.502.252,66	1.489.988,37	1.485.620,42	1.791.357,40

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

O Responsável pela Contabilidade
 Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo
 João Manuel Rodrigues Coelho
 Joaquim Santiago Virgílio Alves
 Joaquim Salazar Silva Marinho
 Ana Margarida Silva Fialho Costa
 Rui Pedro Pinheiro Marques

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DO SOLAR DO POVO DO JUNCAL PARA O ANO DE 2025

Designação	Set.2023	%	Dez.2023	%	Set.2024	%	Dez.2024 E	%	Dez.2025 P	%
Vendas e Serviços Prestados	520.496,83	58%	693.833,97	58%	565.811,58	58%	754.415,44	57%	810.694,83	59%
Subsídios, doações e legados à exploração	351.814,19	39%	476.711,17	40%	383.965,42	39%	532.817,39	40%	548.801,91	40%
ISS, I.P. - Centros Distritais	351.814,19		476.711,17		383.965,42		532.817,39		548.801,91	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Varição nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-111.503,37	13%	-150.090,93	13%	-121.904,09	13%	-162.538,79	13%	-166.277,18	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	-120.207,80	15%	-163.727,03	14%	-154.494,01	17%	-205.992,01	16%	-210.729,83	16%
Gastos com Pessoal	-544.195,65	66%	-763.518,60	66%	-602.411,17	65%	-843.375,64	66%	-906.628,81	67%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		-2.652,55		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	20.026,23	2%	24.601,77	2%	29.726,42	3%	32.600,69	2%	20.114,63	1%
Outros Gastos e Perdas	-1.226,13		-3.910,60		-1.575,21		-2.100,28		-2.175,89	
Resultado antes Deprec., Gastos Financ. Impostos	115.204,30		111.247,20		99.118,94		105.826,80		93.799,66	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-42.271,35	5%	-54.274,23	5%	-37.408,82	4%	-49.878,43	4%	-48.382,07	4%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	72.932,95		56.972,97		61.710,12		55.948,37		45.417,58	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,75		0,75		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-7.341,93		-10.129,52		-7.506,78		-9.639,04		-11.715,84	
Resultados antes de Impostos	65.591,77		46.844,20		54.203,34		46.309,33		33.701,75	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	65.591,77		46.844,20		54.203,34		46.309,33		33.701,75	

"E" - Estimativa; "P" - Previsão.

O Responsável pela Contabilidade

Telmo João Alexandre Jorge

O Conselho Diretivo

João Manuel Rodrigues Coelho
 Joaquim Santiago Virgílio Alves
 Joaquim Salazar Silva Marinho
 Ana Margarida Silva Fialho Costa
 Rui Pedro Pinheiro Marques

PRESSUPOSTOS DO BALANÇO PREVISIONAL		
	Dez.2024 E	Dez.2025 P
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos Fixos Tangíveis	-0,1%	18,0%
Ativos Fixos Intangíveis	0,0%	0,0%
Ativo corrente		
Inventários	10,3%	1,0%
Clientes	-10,9%	5,0%
Caixa e depósitos bancários	-14,1%	75,9%
Outros ativos correntes	-34,5%	133,0%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundo do capital	2,2%	6,2%
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	-22,3%	245,3%
Outros passivos não correntes	0,0%	0,0%
Passivo corrente		
Fornecedores	12,4%	-10,0%
Estado e outros entes públicos	-6,8%	3,5%
Financiamentos obtidos	-18,7%	-5,9%
Outros passivos correntes	-5,7%	6,0%

PRESSUPOSTOS DO ORÇAMENTO - CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL		
	Dez.2024 E	Dez.2025 P
RENDIMENTOS		
Vendas e serviços prestados	8,7%	7,5%
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP Centros Distritais	11,8%	3,0%
Outros	0,0%	0,0%
Outros rendimentos e ganhos	32,5%	-38,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,0%	0,0%
GASTOS		
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	8,3%	2,3%
Fornecimentos e Serviços Externos	25,8%	2,3%
Gastos com Pessoal	10,5%	7,5%
Outros gastos e perdas	-46,3%	3,6%
Gastos, reversões de depreciação e amortizações	-8,1%	-3,0%
Juros e gastos similares suportados	-4,8%	21,5%

DESENVOLVIMENTO DOS CUSTOS PREVISIONAIS DE EXPLORAÇÃO PARA O ANO DE 2025

Contas	Designação	Set.2024	Dez.2024 E	Dez.2025 P
6221	Trabalhos Especializados	4.825,19	6.433,59	6.581,56
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00
6223	Vigilância e Segurança	738,00	1.484,00	1.518,13
6224	Honorários	3.351,75	4.469,00	4.571,79
6226	Conservação e Reparação	27.576,17	33.768,23	34.544,90
6231	Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	23.363,07	31.150,76	31.867,23
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritório	1.044,86	1.393,15	1.425,19
6234	Artigos para Oferta	545,00	726,67	743,38
6241	Electricidade	26.614,12	35.985,49	36.813,16
6242	Combustíveis	20.827,77	27.770,36	28.409,08
6243	Água	3.106,66	4.142,21	4.237,48
6248	Outros (energia e fluidos)	0,00	0,00	0,00
6251	Deslocações e Estadas	54,84	73,12	74,80
6253	Transporte de mercadorias	0,00	0,00	0,00
6261	Rendas e Alugueres	3.606,80	5.309,07	5.431,18
6262	Comunicação	2.184,20	2.912,27	2.979,25
6263	Seguros	4.421,71	5.895,61	6.031,21
6265	Contencioso e Notariado	777,00	1.036,00	1.059,83
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	30.745,13	42.493,51	43.470,86
6268	Outros Serviços	711,74	948,99	970,81
Total dos Fornecimentos e Serviços Externos		154.494,01	205.992,01	210.729,83

ESTIMATIVA DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2024

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	593,60	44,00	26.118,56	313.422,67
7511412	Centro de Dia	170,95	5,00	854,75	10.257,06
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	362,49	42,00	15.224,50	182.693,98
Total					506.373,71

A Instituição recebe da segurança social um complemento adicional para oito utentes do ERPI de valor mensal por cada um de 140,76€. Recebe também 4 vagas cativas no total mensal de 1.077,56€

13.512,96
12.930,72

PREVISÃO DAS COMPARTICIPAÇÕES DA SEGURANÇA SOCIAL PARA O ANO DE 2025

Contas	Designação	Compartic.	Nº Utentes	V. Mensal	V. Anual
7511411	Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	611,41	44,00	26.902,11	322.825,35
7511412	Centro de Dia	176,08	5,00	880,40	10.564,77
7511413	Serviço de Apoio Domiciliário	373,36	42,00	15.681,23	188.174,80
Total					521.564,92

Preve-se para 2025 que a Instituição continue a receber da Segurança Social o complemento adicional para oito utentes no ERPI, de valor mensal de 144,99 euros por cada um (já com a atualização). Mantêm-se para o próximo ano as 4 vagas cativas, nas quais também calculámos a atualização. Assumimos para a atualização das comparticipações 3% para o ano de 2025.

13.918,35
13.318,64

DESDOBRAMENTO DOS SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO COM RECEITA DIFERIDA PARA O ANO DE 2025

Ano Inicial	Ano Final	Descrição	Val. Subsídio	Taxa	Imp.Exerc.	Imp.Acumul.	Val. Líquido
2009	2059	59301 - Município Porto Mós- Obra Lar (2008/2009)	32.500,00	2,00%	650,00	11.050,00	21.450,00
2009	2059	59302 - Junta Freguesia do Juncal - Obra Lar	2.500,00	2,00%	50,00	850,00	1.650,00
2009	2059	59303 - Projecto MASES (Construção Cozinha)	24.168,00	2,00%	483,36	8.223,52	15.944,48
2015	2065	59307 - Município Porto de Mós (Estacionamento)	10.000,00	2,00%	200,00	2.200,00	7.800,00
2015	2065	59308 - Proder 174/2013 (Obra Erpi)	30.265,24	2,00%	605,30	6.658,35	23.606,93
2015	2065	59309 - Proder 174/2013 (Obra Erpi 2º)	103.340,71	2,00%	2.066,81	22.734,96	80.605,79
2015	2065	59310 - Município Porto de Mós (Obra Erpi)	5.000,00	2,00%	100,00	1.100,00	3.900,00
2016	2065	59312 - Município Porto de Mós (Edifício ERPI novo)	10.000,00	2,04%	204,08	2.040,82	7.959,19
2019	2029	59314 - Município Porto de Mós (Cobertura parque)	1.500,00	10,00%	150,00	1.050,00	450,00
2020	2027	59315 - Município Porto de Mós (Máquina secar)	5.000,00	12,50%	625,00	3.750,00	1.250,00
2020	2027	59316 - Município Porto de Mós (Viatura AZ)	5.000,00	12,50%	625,00	3.750,00	1.250,00
2023	2030	59317 - Segurança Social (Viatura eléctrica)	15.400,00	12,50%	1.925,00	5.775,00	9.625,00
2023	2030	59318 -Município Porto de Mós (Viatura eléctrica)	7.000,00	12,50%	875,00	2.625,00	4.375,00
2024	2031	59319 - Segurança Social (Viatura eléctrica)	7.500,00	12,50%	937,50	1.875,00	5.625,00
2026	2059	59320 - Ampliação do ERPI - Município PMS	50.000,00	3,03%	0,00	0,00	50.000,00
Total						9.497,06	235.491,38

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2025

	Auto	Subsídios		Subsídios	Outros	Totais
	Financiamento	PIDDAC	Outros	O.Entidades	Financiamentos	
Ativos Fixos Tangíveis						
431 Terrenos e Recursos Naturais						
432 Edifícios e Outras Construções						
433 Equipamento Básico						
434 Equipamento de Transporte						
435 Equipamento Administrativo						
437 Outros ativos fixos tangíveis	10.000,00					10.000,00
451/4 Ativos Fixos Tangíveis em Curso				50.000,00	250.000,00	300.000,00
455 Adiant.P/Conta Investimentos						
Investimentos Financeiros:						
411 Investimentos em Associadas						
412 Investimentos em Subsidiárias						
413 Investimentos Entidades Controladas						
414 Investimentos em Outras Empresas						
415 Outras Investimentos Financeiros						
	10.000,00		0,00	50.000,00	250.000,00	310.000,00

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS PARA 2025

Diminuição de Investimentos Financeiros					
Diminuição de Ativos Fixos Tangíveis					

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL POR RESPOSTA SOCIAL

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI" PARA O ANO DE 2025

Designação	Set.2023	%	Dez.2023	%	Set.2024	%	Dez.2024 E	%	Dez.2025 P	%
Vendas e Serviços Prestados	435.470,48	64%	580.460,71	64%	467.773,43	64%	623.697,91	63%	670.225,77	65%
Subsídios, doações e legados à exploração	228.519,16	34%	311.570,68	34%	245.930,98	34%	339.866,35	35%	350.062,35	34%
ISS, I.P. - Centros Distritais	228.519,16		311.570,68		245.930,98		339.866,35		350.062,35	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-78.398,93	12%	-106.909,75	12%	-88.209,80	13%	-117.613,07	12%	-120.318,17	12%
Fornecimentos e Serviços Externos	-85.319,92	13%	-109.402,81	12%	-101.314,77	14%	-135.086,36	14%	-138.193,35	13%
Gastos com Pessoal	-440.880,23	69%	-632.040,70	70%	-483.555,45	69%	-676.977,62	70%	-727.750,95	71%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		-1.868,30		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	11.383,21	2%	13.958,87	2%	17.020,90	2%	18.720,73	2%	11.362,75	1%
Outros Gastos e Perdas	-737,64		-2.251,48		-889,84		-1.186,45		-1.229,16	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I	70.036,14		53.517,22		56.755,46		51.421,49		44.159,24	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-33.286,25	5%	-39.421,42	4%	-25.773,26	4%	-34.364,35	4%	-33.333,42	3%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e	36.749,90		14.095,80		30.982,19		17.057,14		10.825,82	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,45		0,43		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-4.416,91		-5.829,59		-4.240,58		-5.445,09		-6.618,28	
Resultados antes de Impostos	32.333,44		8.266,64		26.741,61		11.612,05		4.207,55	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	32.333,44		8.266,64		26.741,61		11.612,05		4.207,55	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "ERPI"

	Set.2023	%	Dez.2023	%	Set.2024	%	Dez.2024 E	%	Dez.2025 P	%
Utentes em Frequência Média Mensal	55		55		55		55		55	
Gasto Mensal Bruto por Utente	1.299,07		1.357,36		1.422,19		1.470,72		1.556,73	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	1.231,83		1.297,63		1.370,12		1.418,65		1.506,23	
Repartição do Custo (Gasto):	1.299,07	100%	1.357,36	100%	1.422,19	100%	1.470,72	100%	1.556,73	100%
CMVMC (alimentação)	158,38	12%	161,98	12%	178,20	13%	178,20	12%	182,30	12%
Fornecimento e serviços externos	172,36	13%	165,76	13%	204,68	15%	204,68	15%	209,38	13%
Gastos com pessoal	890,67	69%	957,64	71%	976,88	69%	1.025,72	70%	1.102,65	71%
Gastos com amortizações	67,24	5%	59,73	4%	52,07	4%	52,07	4%	50,51	3%
Outros gastos e perdas	1,49	0%	3,41	0%	1,80	0%	1,80	0%	1,86	0%
Juros e gastos similares suportados	8,92	0,01	8,83	0,01	8,57	0,01	8,25	0,01	10,03	0,01
Repartição da Receita (Ganho):	1.364,39	100%	1.372,71	100%	1.476,21	100%	1.488,31	100%	1.563,11	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	879,74	64%	879,49	64%	945,00	64%	945,00	63%	1.015,49	65%
Subsídios e doações	461,65	34%	472,08	34%	496,83	34%	514,95	35%	530,40	34%
Outros rendimentos e ganhos	23,00	2%	21,15	2%	34,39	2%	28,36	2%	17,22	1%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado Mensal Líquido:	65,32		15,36		54,02		17,59		6,38	

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "CENTRO DE DIA" PARA O ANO DE 2025

Designação	Set.2023	%	Dez.2023	%	Set.2024	%	Dez.2024 E	%	Dez.2025 P	%
Vendas e Serviços Prestados	3.130,80	66%	5.593,25	63%	9.611,40	53%	12.815,20	53%	13.771,21	55%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.468,53	31%	3.016,65	34%	7.432,18	41%	10.257,06	43%	10.564,77	42%
ISS, I.P. - Centros Distritais	1.468,53		3.016,65		7.432,18		10.257,06		10.564,77	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-803,06	11%	-1.215,74	12%	-2.474,65	16%	-3.299,54	15%	-3.375,43	15%
Fornecimentos e Serviços Externos	-635,04	9%	-1.513,02	15%	-3.885,01	25%	-5.180,01	24%	-5.299,15	23%
Gastos com Pessoal	-5.609,46	78%	-6.413,68	62%	-8.554,24	54%	-11.975,93	55%	-12.874,13	56%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		-784,25		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	180,45	4%	290,66	3%	1.013,38	6%	1.042,36	4%	883,03	4%
Outros Gastos e Perdas	-15,08		-67,03		-69,15		-92,20		-95,52	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e I	-2.282,87		-1.093,16		3.073,91		3.566,94		3.574,79	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-4,23	0%	-148,87	1%	-503,31	3%	-671,08	3%	-650,94	3%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e	-2.287,09		-1.242,03		2.570,61		2.895,86		2.923,84	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,01		0,00		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-90,31		-176,17		-329,55		-423,15		-514,33	
Resultados antes de Impostos	-2.377,39		-1.418,20		2.241,06		2.472,71		2.409,52	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	-2.377,39		-1.418,20		2.241,06		2.472,71		2.409,52	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "CENTRO DE DIA"

	Set.2023	%	Dez.2023	%	Set.2024	%	Dez.2024 E	%	Dez.2025 P	%
Utentes em Frequência Média Mensal	0		0		5		5		5	
Gasto Mensal Bruto por Utente	0,00		0,00		351,46		360,70		380,16	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	0,00		0,00		340,28		349,51		369,31	
Repartição do Custo (Gasto):	0,00		0,00		351,46	98%	360,70	99%	380,16	99%
CMVMC (alimentação)	0,00		0,00		54,99	16%	54,99	15%	56,26	15%
Fornecimento e serviços externos	0,00		0,00		86,33	26%	86,33	25%	88,32	24%
Gastos com pessoal	0,00		0,00		190,09	54%	199,60	55%	214,57	56%
Gastos com amortizações	0,00		0,00		11,18	3%	11,18	3%	10,85	3%
Outros gastos e perdas	0,00		0,00		1,54	0%	1,54	0%	1,59	0%
Juros e gastos similares suportados	0,00		0,00		7,32	0,02	7,05	0,02	8,57	0,02
Repartição da Receita (Ganho):	0,00		0,00		401,27	100%	401,91	100%	420,32	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	0,00		0,00		213,59	53%	213,59	53%	229,52	55%
Subsídios e doações	0,00		0,00		165,16	41%	170,95	43%	176,08	42%
Outros rendimentos e ganhos	0,00		0,00		22,52	6%	17,37	4%	14,72	4%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00		0,00		0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado Mensal Líquido:	0,00		0,00		49,80		41,21		40,16	

EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIARIO" PARA O ANO DE 2025

Designação	Set.2023	%	Dez.2023	%	Set.2024	%	Dez.2024 E	%	Dez.2025 P	%
Vendas e Serviços Prestados	81.895,55	39%	107.780,01	38%	88.426,75	38%	117.902,33	38%	126.697,85	39%
Subsídios, doações e legados à exploração	121.826,50	57%	162.123,84	58%	130.602,26	57%	182.693,98	58%	188.174,80	58%
ISS, I.P. - Centros Distritais	121.826,50		162.123,84		130.602,26		182.693,98		188.174,80	
Outros	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Variação nos Inventários da Produção	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat.Consumidas	-32.334,40	18%	-41.965,44	17%	-31.219,64	15%	-41.626,18	15%	-42.583,59	14%
Fornecimentos e Serviços Externos	-33.732,95	19%	-52.811,20	22%	-49.294,23	24%	-65.725,64	23%	-67.237,33	23%
Gastos com Pessoal	-98.192,85	56%	-125.064,22	52%	-110.301,49	54%	-154.422,08	55%	-166.003,74	56%
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Provisões Específicas (aumentos e reduções)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outras Imparidades (perdas/reversões)	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Aumentos/Reduções de Justo Valor	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Outros Rendimentos e Ganhos	8.462,58	4%	10.352,24	4%	11.692,13	5%	12.837,59	4%	7.868,84	2%
Outros Gastos e Perdas	-473,41		-1.592,09		-616,22		-821,63		-851,21	
Resultado antes Depreciações, Gastos Financiamento e Imparidades	47.451,03		58.823,14		39.289,57		50.838,37		46.065,63	
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização	-8.980,88	5%	-14.703,94	6%	-11.132,25	5%	-14.843,00	5%	-14.397,71	5%
Resultado Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)	38.470,15		44.119,20		28.157,32		35.995,38		31.667,92	
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0,29		0,32		0,00		0,00		0,00	
Juros e Gastos Similares Suportados	-2.834,72		-4.123,76		-2.936,65		-3.770,79		-4.583,24	
Resultados antes de Impostos	35.635,72		39.995,76		25.220,66		32.224,58		27.084,68	
Imposto sobre Rendimento do Período	0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
Resultados Líquido do Exercício	35.635,72		39.995,76		25.220,66		32.224,58		27.084,68	

RESULTADO / GASTO MÉDIO MENSAL POR UTENTE DA RESPOSTA SOCIAL "APOIO DOMICILIÁRIO"

	Set.2023	%	Dez.2023	%	Set.2024	%	Dez.2024 E	%	Dez.2025 P	%
Utentes em Frequência Média Mensal	40		40		42		42		42	
Gasto Mensal Bruto por Utente	490,41		500,54		543,65		557,96		586,62	
Despesa real por Utente (sem amortizações)	465,47		469,91		514,20		528,50		558,05	
Repartição do Custo (Gasto):	490,41	100%	500,54	100%	543,65	101%	557,96	101%	586,62	100%
CMVMC (alimentação)	89,82	18%	87,43	17%	82,59	15%	82,59	15%	84,49	14%
Fornecimento e serviços externos	93,70	19%	110,02	22%	130,41	25%	130,41	24%	133,41	23%
Gastos com pessoal	272,76	56%	260,55	52%	291,80	54%	306,39	55%	329,37	56%
Gastos com amortizações	24,95	5%	30,63	6%	29,45	5%	29,45	5%	28,57	5%
Outros gastos e perdas	1,32	0%	3,32	1%	1,63	0%	1,63	0%	1,69	0%
Juros e gastos similares suportados	7,87	2%	8,59	2%	7,77	1%	7,48	1%	9,09	2%
Repartição da Receita (Ganho):	589,40	100%	583,87	100%	610,37	100%	621,89	100%	640,36	100%
Serviços Prestados (mensalidades utentes)	227,49	39%	224,54	38%	233,93	38%	233,93	38%	251,38	39%
Subsídios e doações	338,41	57%	337,76	58%	345,51	57%	362,49	58%	373,36	58%
Outros rendimentos e ganhos	23,51	4%	21,57	4%	30,93	5%	25,47	4%	15,61	2%
Juros e rendimentos similares suportados	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%	0,00	0%
Resultado Mensal Líquido:	98,99		83,32		66,72		63,94		53,74	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do artigo 25º dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o **Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025**, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O Orçamento para 2025 teve como base, para a sua elaboração, entre outros, os seguintes pressupostos:

- Estimativa de fecho do exercício de 2024, do qual se destaca:
 - Resultado líquido estimado de 46.309 €, valor substancialmente melhor que o orçamentado para 2024 (36.469 €);
 - Manutenção de uma estrutura de capitais sólida, patente num Grau de Autonomia Financeira de 68.5%, embora ligeiramente abaixo do orçamentado (70.0%);
- Contratação de empréstimo bancário de 300.000 €, para fazer face ao investimento nas obras de transformação do edifício antigo, num investimento global que se estima em cerca de 600.000 €.

Da análise feita ao Orçamento para 2025, resultam as seguintes principais conclusões:

- i. Crescimento estimado dos Rendimentos core da Instituição, leia-se Vendas e Serviços Prestados, de 5.6%;
- ii. Ligeira redução do peso dos CMVMC na estrutura de custos, que passa de 12,6% para 12.2%, e aumento do peso dos Gastos com Pessoal, que aumenta de 65,5% para 66,7%. O peso dos custos com Fornecimentos e Serviços Externos não terá variação relevante;
- iii. Manutenção de um Resultado Líquido positivo e ainda relevante (33.701 €), não obstante ser inferior ao estimado para o exercício de 2024;
- iv. Aumento significativo do Ativo Total, que deverá passar de 1.485.620 €, em 2024, para 1.791.357 € em 2025, resultado do investimento acima referido;
- v. Aumento do Endividamento Líquido Bancário de 44.400 € para 211.546 € em 2025, como consequência da contratação do referido empréstimo.

De forma a minimizar o impacto do serviço da dívida, relativo ao novo crédito bancário, na tesouraria da Instituição será determinante que o mesmo seja contratado com prazo não inferior a 10 anos. Até porque este é um investimento não diretamente “produtivo”, com um reduzido impacto no aumento das receitas.

O Orçamento em apreço afigura-se-nos equilibrado, quer pela manutenção de uma estrutura de capitais adequada, quer pela continuidade dos Resultados positivos.

Não se perspetiva que o investimento nas obras de requalificação do edifício antigo coloque em causa a estabilidade financeira da Instituição, mas, para tal, reiteramos a importância de que o empréstimo a contratar tenha um prazo adequado à natureza desse mesmo investimento.

Tendo presente o exposto e no seguimento da apreciação dos documentos que integram o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao mesmo.

Juncal, 15 de Dezembro de 2024

O CONSELHO FISCAL

João Luís Gomes de Sousa

Pedro Miguel Raimundo Vieira

Manuel Chavinha da Costa

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nos termos do artigo décimo oitavo, primeira alínea b dos Estatutos e no desempenho da nossa missão, analisámos o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025, apresentado pelo Conselho Diretivo da Fundação César Faria Thomaz – Solar do Povo do Juncal.

O orçamento para 2025 teve como base na sua elaboração o resultado líquido do fecho de 2024 estimado em 46.309 euro valor superior ao estimado pelo orçamentado. E a contratação de um empréstimo bancário no valor de 300.000 euro, empréstimo pelo qual o secretário e a vice-presidente do conselho de administração não está a favor, sem primeiramente existir uma consolidação das contas, uma vez que vimos de anos com orçamentos consideravelmente negativos.

Face ao exposto e com o parecer favorável do Conselho Fiscal, deliberamos a sua aprovação por unanimidade, excepto a contratação do empréstimo que terá de ser mais fundamentado para darmos o nosso parecer positivo.

Juncal, 26 de Dezembro de 2024

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joana Filipa Cardoso Vieira

Vânia Santos

Bruno Manuel Santiago Ascenso